

## INCLUSÃO ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO MULTILÍNGUE

Hanieli Caroline Tirloni de Moraes<sup>1</sup>, Betânia Budke Koch<sup>1</sup>, Fernando Dal Molin Vieira<sup>2</sup>, Edimar Manica<sup>2</sup>, Diane Botega Manica<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Estadual de Educação Edmundo Roewer, Ibirubá, RS, Brasil.

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá, RS, Brasil.

A inclusão é um princípio essencial para que todos os alunos tenham acesso ao conhecimento e se sintam parte ativa da comunidade escolar. No entanto, para estudantes surdos, cegos ou falantes de outros idiomas, a ausência de identificações acessíveis nos espaços escolares representa uma barreira significativa, tornando a diversidade linguística e a acessibilidade elementos fundamentais para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva. Nesse contexto, o projeto “Inclusão Através da Identificação Multilíngue”, desenvolvido no Instituto Estadual de Educação Edmundo Roewer em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul – *Campus* Ibirubá e voltado aos alunos do Atendimento Educacional Especializado (AEE), tem como objetivo promover a acessibilidade, valorizar a diversidade linguística e construir um espaço escolar mais acolhedor, equitativo e participativo. A iniciativa prevê a criação de placas de identificação das salas em Português, Libras (representação visual), Braille, Francês, Espanhol e Inglês, sendo as placas em Braille produzidas por meio de impressoras 3D com o apoio do Instituto Federal, o que assegura qualidade, inovação e acessibilidade para pessoas com deficiência visual. Entre as ações desenvolvidas destacam-se o levantamento das necessidades dos alunos e dos idiomas falados na comunidade escolar, oficinas de Braille, atividades de sensibilização sobre a diversidade linguística e visitas dos estudantes do AEE ao Instituto Federal para oficinas de impressão 3D. Os depoimentos dos participantes demonstram o impacto positivo da iniciativa, como expressa uma aluna: “Inclusão é acolher e respeitar as pessoas que são consideradas diferentes. Depois que entrei no Instituto Estadual de Educação Edmundo Roewer, passei a me sentir igual aos outros alunos. Antes, eu era sempre vista como diferente. Quando descobriram que eu tinha TDAH e dislexia, muitos não queriam nem chegar perto de mim, porque achavam que era algo contagioso. Mas, na verdade, meu cérebro apenas funciona de uma forma diferente. Hoje me sinto incluída: meus colegas me ajudam, se preocupam comigo e sempre perguntam como está sendo a atividade para mim. Por isso, acredito que os projetos de inclusão nas escolas são muito importantes, pois garantem que todos tenham espaço e sejam respeitados.” Assim, os resultados alcançados pelo projeto têm se mostrado produtivos e enriquecedores, refletindo em aprendizagens significativas e no desenvolvimento de competências como cooperação, empatia, empoderamento, reflexão, protagonismo, criatividade e dedicação.

**Palavras-chave:** Inclusão; Inovação; Diversidade.

Trabalho executado parcialmente com recursos do Edital PROEX nº 39/2024, Projeto: Preparando estudantes do ensino médio para os desafios do século XXI: Desenvolvendo habilidades de pensamento computacional - edição 2025.